



Embaixada da Federação da Rússia  
na República Democrática de São Tomé e Príncipe  
(com residência na República de Angola)

---

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Artigo de Morjadino Vera Cruz, jovem são-tomense que estuda na Rússia, por ocasião do 45º Aniversário das Relações Diplomáticas entre a Rússia e São Tomé e Príncipe**

O mundo atualmente defronta-se com inúmeros desafios nomeadamente, pobreza, fome, guerras, epidemias e entre outros. Segundo o dublador italiano Pietro Ubaldi “O próximo grande salto evolutivo da humanidade será a descoberta de que cooperar é melhor que competir.”

Desde o momento em que São Tomé e Príncipe pensou em dirigir seus próprios destinos, a URSS foi um forte aliado que conduziu o país à independência em 12 de julho de 1975 bem como ademais estados africanos. São 45 anos de independência e da mesma forma 45 anos de cooperação com povo Russo. A cooperação tem dado seus frutos.

Foi importante a luta contra colonialismo, racismo e o apartheid. Os especialistas soviéticos construíram elementos de infra-estrutura importantes, centrais hidroelétricas, estradas, empresas indústrias, etc.

A educação tem sido um dos pontos fortes desta cooperação, pois milhares de africanos receberam educação profissional de qualidade nas universidades russas. Em um dos artigos publicados por Téla Nón em 27 de Setembro de 2010 relatava que “...Nos primeiros anos da independência de a Rússia e as antigas Repúblicas Socialistas Soviéticas, foram os principais berços de formação de quadros são-tomenses. A ex-URSS – União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, foram os principais centros de formação de quadros são-tomenses, logo a seguir a independência nacional. Mais de 70% de quadros nacionais foram formados na Ex-URSS e em Cuba. Mas após a queda do muro de Berlim, o fluxo de estudantes

